

Curso gratuito de IA no 10º CEA prepara engenheiros agrônomos, estudantes e residentes para a era 5.0 do agronegócio

Ministrado pela especialista em inovação Lilian Grace Aliprandini, o curso “Agrônomo 5.0” mostrará como usar Inteligência Artificial na prática agronômica - do diagnóstico de campo à tomada de decisões estratégicas

VIVIAN TEIXEIRA

A inteligência artificial (IA) já é uma realidade no campo, e quem deseja se destacar na nova era da agronomia precisa se atualizar. Pensando nisso, o 10º Congresso Estadual de Agronomia (CEA), promovido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ), trará em sua programação o curso gratuito “Agrônomo 5.0: Inteligência Artificial aplicada à Agronomia”. Voltado para engenheiros agrônomos, estudantes e residentes - profissionais recém-formados que vêm sendo aproveitados por empresas e instituições em um contexto de escassez de concursos públicos.

O curso será ministrado por Lilian Grace Aliprandini, engenheira agrônoma, CEO da Acceta, conselheira adjunta do CREA-RJ e especialista em inteligência artificial pelo MIT. Com sólida experiência em inovação e transformação digital no agronegócio, Lilian lidera projetos de P&D&I, captação de recursos, estruturação de soluções tecnológicas e gestão de equipes multidisciplinares. Seu objetivo no curso é mostrar como a IA pode ser uma ferramenta prática, acessível e revolucionária para os profissionais do campo.

“Estamos testemunhando a transição do Agronegócio 4.0 para o 5.0, onde a IA é o motor central. A atuação do engenheiro agrônomo está evoluindo de um profissional técnico para um estrategista digital. Ele deixa de apenas reagir aos problemas para poder antecipá-los e otimizá-los. A IA não elimina a necessidade do conhecimento agronômico; pelo contrário, ela o potencializa, permitindo que as decisões sejam baseadas em um volume e uma precisão de dados humanamente impossíveis de processar. É uma nova era de gestão, eficiência e inteligência”, afirma Lilian.

A proposta do curso é oferecer uma abordagem estratégica e prática, com uso de IA generativa, que será o grande diferencial da formação. “Vamos ensinar os profissionais a usar ferramentas como Gemini e ChatGPT como um ‘copiloto’ estratégico para acelerar pesquisas, desenvolver planos de manejo, analisar cenários e até melhorar a comunicação com produtores. É a tecnologia de ponta, hoje acessível em qualquer celular”, destaca Lilian.

Além de técnicos e profissionais experientes, o curso tem atenção especial aos jovens agrônomos em início de carreira. “Queremos democratizar o acesso à inteligência artificial e mostrar que ela está ao alcance dos agrônomos, inclusive no celular. O campo precisa de soluções rápidas, seguras e inteligentes – e é isso que a IA proporciona”, afirma Leonardo Lopes, engenheiro agrônomo e presidente da AEARJ. “A inteligência artificial no campo já é uma realidade, e queremos democratizar esse conhecimento para todos os profissionais, desde os mais experientes até quem está começando. A proposta é mostrar que essa ferramenta cabe no bolso, está no celular e pode revolucionar a forma como produzimos no Brasil”, acrescenta Lopes.

Entre os tópicos abordados no curso estão: diagnóstico de campo mais rápido com IA; análise de dados de solo, relevo, clima e produtividade; apoio à perícia agrônômica; controle de pragas com auxílio da IA; assistência técnica simulada via IA; e tomada de decisões com base em dados. A proposta, segundo Lilian, é que o conhecimento ensinado possa ser aplicado por todos os perfis de profissionais e produtores.

“Essa é a beleza da transformação digital atual: a democratização. Embora algumas tecnologias de hardware ainda tenham um custo, a revolução da IA Generativa mudou o jogo. A ferramenta mais poderosa que ensinaremos no curso roda em um simples smartphone. Meu papel como CEO de uma empresa de tecnologia é justamente ajudar a tornar a tecnologia acessível a todos. O curso foi desenhado para empoderar qualquer profissional, independentemente do tamanho da propriedade que ele atende, a usar a inteligência a seu favor”, reforça.

Sobre o motivo de incluir a temática no Congresso, Lilian é enfática: “A motivação é clara: o mercado mudou. A vanguarda do agronegócio global já opera com base em dados e IA. Trazer este curso para o 10º CEA é uma iniciativa estratégica para garantir que os profissionais brasileiros não apenas acompanhem, mas liderem essa transformação. Sobre o futuro: a capacitação em IA não será apenas indispensável, ela será o divisor de águas entre quem gerencia e quem é gerenciado. Não é mais uma questão de vantagem competitiva, mas de relevância estratégica e sustentabilidade profissional na próxima década”, finaliza a

especialista.

O curso é gratuito, com vagas limitadas, e exige inscrição prévia no 10º CEA. A programação completa e o formulário de inscrições estão disponíveis no site oficial do evento: www.aearj.org.br e no Instagram da AEARJ: @aearj_

Sobre a AEARJ

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ) é uma entidade sem fins lucrativos que representa e valoriza os profissionais da Agronomia no estado. Com atuação voltada ao fortalecimento da categoria, à defesa da profissão e ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário e ambiental, a AEARJ promove eventos técnicos, debates, cursos e iniciativas que aproximam os engenheiros agrônomos da sociedade. Também atua em articulação com instituições públicas e privadas para incentivar políticas agrícolas, inovação e boas práticas no campo. Reconhecida como voz ativa do agronegócio fluminense, a AEARJ busca contribuir para a segurança alimentar, a preservação dos recursos naturais e o avanço científico e tecnológico no meio rural.

<https://jornaldobelem.com.br/noticia/91144/curso-gratuito-de-ia-no-10-cea-prepara-engenheiros-agronomos-estudantes-e-residentes-para-a-era-5-0-do-agronegocio>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal do Belém